

## Processo de doação e a avaliação do tecido corneano em lâmpada de fenda

Giovanna Karinny Pereira Cruz<sup>1</sup> ; Marcos Antonio Ferreira Júnior<sup>2</sup> (Orientador); José Anderson Souza Goldiano<sup>2</sup>; Guilherme Henrique de Paiva Fernandes<sup>2</sup>; Vanessa Giavarotti Taboza Flores<sup>2</sup>; Karine Gomes Jarcem<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup> Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

### INTRODUÇÃO



O processo de captação e classificação da viabilidade do tecido corneano para o transplante de córnea (TC) é complexo. Uma das técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade dos tecidos corneanos é o exame biomicroscópico através da lâmpada de fenda.

### OBJETIVO

Objetivo: analisar a relação entre os critérios de avaliação utilizados no exame de lâmpada de fenda e a classificação da qualidade do tecido corneano.

### MATERIAL E MÉTODO

Estudo longitudinal, do tipo coorte retrospectiva, realizado no Banco de Tecidos Oculares Humanos (BTOH) do estado do Rio Grande do Norte. A amostra foi constituída por 419 córneas doadas entre os anos de 2005 a 2016.

### RESULTADOS

Após a avaliação, as córneas foram classificadas como: excelentes (1,91%), boas (51,79%), regulares (20,29%) e ruins (26,01%). A classificação da qualidade da córnea atribuída pelos oftalmologistas considerou treze critérios: arco senil, cicatrizes, defeito epitelial, exposição epitelial, infiltrado estromal, opacidade subepitelial, pterígio, dobras de Descemet, edema estromal, estria estromal, guttata, reflexo especular e perdas de células endoteliais. A qualidade da córnea classificada como excelente e boa apresentou associação estatisticamente significativa ( $p$ -valor $<0,05$ ) com arco senil, cicatriz, defeito epitelial, exposição epitelial, dobras de Descemet, edema estromal, estria estromal, guttata, reflexo especular e perdas de células endoteliais, cujos critérios avaliados estavam ausentes ou levemente presentes.

### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A avaliação da qualidade da córnea para TC deve envolver a execução de técnicas confiáveis e profissionais capacitados e qualificados. Observa-se a necessidade de construção de instrumentos de avaliação que consideram os critérios de acordo com o grau de interferência destes na qualidade do tecido corneano.

### REFERÊNCIAS

- BOWLING, B. *Kanski's clinical ophthalmology*. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- VERDIER, D.D. et al. Corneal Thickness as a Predictor of Corneal Transplant Outcome. *Cornea*, United States of America, v.32, n.6, p.1-10, 2013.
- WANG, Z. et al. Etiology and failure analysis of anterior lamellar keratoplasty. *International J. Ophthalmology*, China, v.11, n.5, p.786-790, 2018.